



# II CONFERÊNCIA METROPOLITANA DA GRANDE SÃO LUÍS



**MOBILIDADE  
URBANA**

GOVERNO DO  
**MARANHÃO**  
TRABALHANDO PARA TODOS

AGEM

A mobilidade urbana representa um atributo das cidades que se refere à *facilidade de deslocamento dentro do espaço de um município ou de um conjunto de municípios, como uma região metropolitana*, por exemplo.

Projetos eficientes de mobilidade urbana pressupõem, portanto, a *integração entre os diferentes modos e formas de deslocamento* das pessoas e cargas no território e a *implantação de infraestruturas* que busquem otimizar a acessibilidade, incluindo pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) foi instituída pela Lei 12.587/12, que determina aos municípios a tarefa de planejar e executar a política de mobilidade urbana, o que inclui a organização das diversas formas de deslocamento no território, motorizados ou não, e dos modos (ou modais) de deslocamento disponíveis.

Cada modal tem suas particularidades e exigências tecnológicas e de infraestruturas, além de questões específicas quanto à necessidade de implementação, operação e manutenção.

Assim, o planejamento da mobilidade urbana depende de fatores humanos, econômicos, tecnológicos, geográficos e de morfologia do território e, ainda, das escolhas de alocação de atividades e infraestruturas feitas no âmbito do planejamento urbano local.

Como forma de estimular a construção de cidades mais viáveis, humanas, seguras e saudáveis, *as estratégias de promoção da mobilidade urbana devem sempre priorizar os modos de transportes ativos sobre os motorizados e os serviços de transporte públicos e coletivos sobre os privados e individuais, sobretudo motorizados.*

O exercício do papel da mobilidade urbana enfrenta, então, o desafio de criar uma estrutura que traga ganhos à população e melhore sua qualidade de vida, prezando por otimizar a acessibilidade, incluindo pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade e executando planos que incorporem e monitorem essas questões.



Tivemos 13 seminários municipais, onde o maior objetivo foi escutar e refletir sobre as demandas e questões pertinentes a mobilidade urbana.

Durante os seminários, a sociedade apresentou propostas para o tema em questão, totalizando uma lista com 39 sugestões, sendo 3 sugestões de cada município.



## **MUNICÍPIO: ICATU – 23/01/24**

1. Expansão do projeto travessia para a Região do Munim;
2. Criação de transporte integrado da Região do Munim com a Grande Ilha;
3. Melhoria da infraestrutura (vias públicas, sinalização, drenagem, acessibilidade, etc.) e a sinalização das rotas turísticas dos municípios).

## **MUNICÍPIO: MORROS – 24/01/24**

1. Melhoria de infraestrutura das vias (BR e MA) “ciclovias, acostamento, iluminação, pintura, sinalização e drenagem”;
2. Implementação de Plano Diretor (acessibilidade, calçadas, regulamentação, construções, etc);
3. Implantação de 02 (duas) vias de acesso à cidade (entrada pela Rio Branco e saída pelo Campo de Aviação).



### **MUNICÍPIO: PAÇO DO LUMIAR – 26/01/24**

1. Melhoria de infraestrutura (vias, calçadas e sinalização);
2. Melhoria na acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
3. Ampliação e melhoria das áreas atendidas pelo transporte público (linha metropolitana e terminal de Integração).

### **MUNICÍPIO: AXIXÁ – 29/01/24**

1. Melhoria da infraestrutura das rodovias (ciclovias, sinalizações, câmeras, etc);
2. Implantação de transporte coletivo entre os Municípios (Micro ônibus/Vans);
3. Melhor acesso aos pontos turísticos (Pedra do Tanque, Ruínas do Munim e Igreja da Luz).



### **MUNICÍPIO: ROSÁRIO – 30/01/24**

1. Melhoria na acessibilidade;
2. Melhoria na infraestrutura dos municípios;
3. Melhoria na sinalização e ampliação da fiscalização do trânsito.

### **MUNICÍPIO: ALCÂNTARA – 02/02/24**

1. Criação de um programa para melhoria do transporte público, em especial, para os idosos, deficientes e estudantes, inclusive na questão do valor e gratuidade das tarifas para o público citado;
2. Melhoria da acessibilidade na cidade, em especial, nos Terminais de Embarque e Desembarque em Alcântara e São Luís;
3. Melhoria das infraestruturas – vias, calçadas, drenagem, sinalização, portos e atracadouros entre Alcântara e São Luís;





### **MUNICÍPIO: BACABEIRA – 05/02/24**

1. Expansão e melhoria do transporte público metropolitano para a região, oferecendo veículos adequados para os seus usuários;
2. Plano de mobilidade urbana, para usufruto também da Ferrovia; Construção de passarelas para travessia da BR-135;
3. Expansão do Programa Travessia para Bacabeira – cadastro de usuários, divulgação e implantação do programa.

### **MUNICÍPIO: SANTA RITA – 06/02/24**

1. Organização do trânsito (infraestrutura, educação no trânsito, sinalização, quebra-molas, retornos adequados, etc.);
2. Regulamentação que engloba acessibilidade;
3. Implementação de transporte coletivo (modais que conectem a região à São Luís e demais cidades da Região Metropolitana.



### **MUNICÍPIO: SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – 20/02/24**

1. Plano de mobilidade urbana;
2. Melhoria da Infraestrutura (Acessibilidade, Calçadas, Vias e Veículos);
3. Integração dos modais/regulamentação.



### **MUNICÍPIO: PRESIDENTE JUSCELINO – 22/02/24**

1. Implementação/organização de transporte intermunicipal;
2. Construção da ponte que liga Presidente Juscelino a Cachoeira Grande;

(Obs: Já existe o projeto, mas não aconteceu ainda o andamento da obra).

3. MA que liga Presidente Juscelino a Presidente Vargas;

(Obs: Já existe o projeto, mas não aconteceu ainda o andamento da obra, e já faz muito tempo).



### **MUNICÍPIO: CACHOEIRA GRANDE – 26/02/24**

1. Ponte que interliga Cachoeira Grande a Presidente Juscelino;
2. Melhorias na MA que interliga Cachoeira Grande a Morros (sinalização, infraestrutura, etc);
3. Implantação de transporte intermunicipal (interligar municípios da região metropolitana à capital).

### **MUNICÍPIO: RAPOSA – 27/02/24**

1. Melhoria na sinalização vertical e horizontal (ruas, avenidas, locais turísticos);
2. Melhoria na acessibilidade (calçadas, via principal, nos transportes públicos, nas paradas de ônibus;
3. Melhoria na infraestrutura (pavimentação, drenagem, calçadas, iluminação).





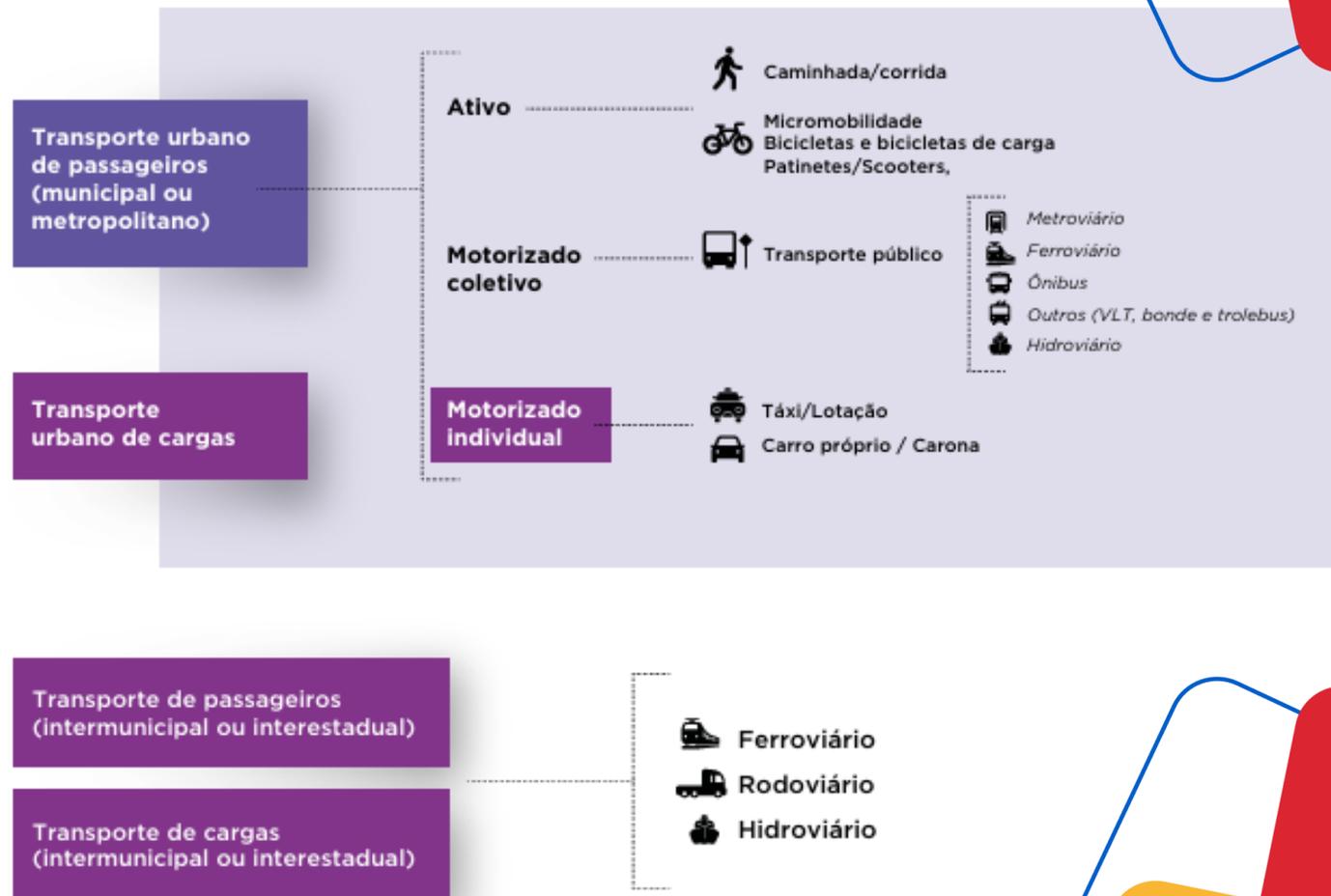
## MUNICÍPIO: SÃO LUÍS – 01/03/24

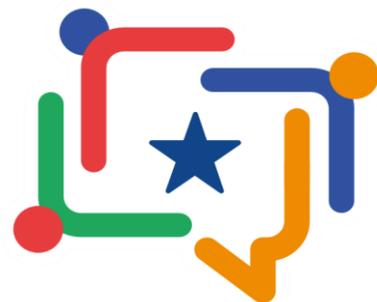
1. Plano de mobilidade integrado (13 municípios da RMGSL);
2. Transporte intermunicipal com variedade de modais e linhas;
3. Parceria Público-Privada para manutenção da mobilidade e acessibilidade do Centro Histórico.



Observamos que a maioria das sugestões converge para um objetivo comum à nossa Região Metropolitana da Grande São Luís: **a necessidade do desenvolvimento de um Plano de Mobilidade Metropolitano.**

Desse modo, nos colocamos a disposição para juntos pensarmos em cidades cada vez mais acessíveis, justas e sustentáveis.





# II CONFERÊNCIA METROPOLITANA DA GRANDE SÃO LUÍS

Obrigada



AGEM